

## GEPAM: POLO SÃO LOURENÇO DO SUL – impactos do projeto em 2017

LETÍCIA SANTOS ALVES<sup>1</sup>; LUCIA RENATA DOS SANTOS SILVEIRA<sup>2</sup>; VIVIANE MAXIMIANO<sup>3</sup> DIONATAN MICHEL CAETANO RIBEIRO<sup>4</sup> ALINE GOULART DA SILVEIRA<sup>5</sup> RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – llethy20@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – luciarenata.silveira@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – viviane.maximiano.ds@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – dionatanmichel@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – alinegsilveira@live.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa avaliar, em São Lourenço do Sul, de que forma o projeto de ensino GEPAM – Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática, vinculado ao programa Laboratórios Multilinguagens, do LIFE/UFPEL – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores vem impactando seus participantes.

O GEPAM é formado por professores e alunos do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal de Pelotas, bem como por membros da comunidade que se interessem em estudar assuntos referentes à Educação Matemática e à Matemática (SCHLINDWEIN et al, 2014). Os grupos são constituídos nos Polos de apoio presencial e comunicam entre si e com a sede através de redes sociais, tendo como medidora uma bolsista na sede (HEBERLE et al, 2015). Cada grupo tem um líder, que é responsável pela comunicação com a sede, com a atualização de dados e demais atividades concernentes ao seu grupo (GONÇALVES et al, 2014).

No Polo de São Lourenço do Sul, o GEPAM está em atividade pela segunda vez perante a UAB5 – (turma composta pelos estudantes da quinta etapa da Universidade Aberta do Brasil – UAB na UFPEL), teve sua primeira fase na UAB3 onde contavam com uma bolsista de ensino, dois líderes e mais de 15 participantes. Nesta segunda fase conta com uma bolsista de ensino, 18 participantes, sendo 15 estudantes, uma tutora presencial e duas professoras colaboradoras. Além das reuniões semanais de estudo, que se conectam ao projeto de ensino GEPAM, os componentes promovem oficinas vinculadas ao grupo, ligadas ao programa de extensão Oficinas Multilinguagens, também vinculado ao LAM (GONÇALVES et al, 2014a).

O GEPAM é um grupo cooperativo de aprendizagem (RAMOS; GRÜTZMANN, 2017), e a análise realizada neste estudo leva em conta o conceito de aprendizagem cooperativa (CAMPOS et al, 2003), para os quais

a aprendizagem cooperativa é uma técnica ou proposta pedagógica na qual estudantes se ajudam no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, com o objetivo de adquirir conhecimento sobre um dado objeto. A cooperação como apoio ao processo de aprendizagem enfatiza a participação ativa e a interação, tanto dos alunos como dos professores. O conhecimento é considerado um construtor social, e dessa forma, o processo educativo acaba sendo beneficiado pela participação social em ambientes que propiciem a interação, a colaboração e a avaliação. Espera-se que os ambientes de aprendizagem cooperativos sejam ricos em possibilidades e proporcionem o desenvolvimento do grupo. (CAMPOS et al, 2003, p. 26).



Com o início do GEPAM, os estudos se tornaram rotineiros, tendo grupos de estudos praticamente todas as noites no polo, e algumas vezes no sábado na casa de uma das participantes, como nos apresentam a figura 1 e 2.

### **Imagens 1 e 2 – Reunião do GEPAM – Polo São Lourenço do Sul, em 2017**



Fonte: acervo da autora

Para a escrita desse trabalho contamos com o aporte teórico da aprendizagem cooperativa descrito por CAMPOS (2003) como a união de um grupo que busca métodos através da partilha de conhecimentos para uma melhor aprendizagem. Montou-se, assim, um instrumento de pesquisa que visou identificar algumas categorias do impacto do projeto com os participantes e se as mesmas estavam relacionadas à aprendizagem cooperativa.

## **2. METODOLOGIA**

Para que a realização deste trabalho fosse possível, foi feito um levantamento de dados a partir de um questionário entre os participantes do grupo, para saber sua opinião sobre a importância do grupo GEPAM, a fim de fazer uma análise das respostas sobre o desenvolvimento do trabalho, com intuito de melhorar o potencial do grupo e analisar o impacto do mesmo entre os participantes até o momento.

O questionário foi composto de questões de caráter quantitativo (idade e há quanto tempo participa do grupo), mais duas perguntas descritivas, sendo a primeira referente a uma reunião que marcou os estudantes e a segunda sobre se o grupo auxilia na caminhada acadêmica dos estudantes, e de que forma. As respostas foram analisadas mediante técnicas da Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2007).

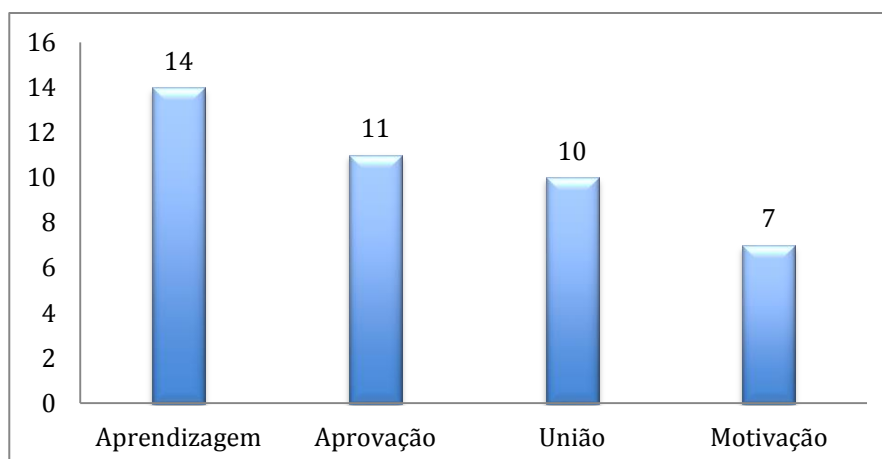
## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O levantamento indicou que dos 18 participantes, 14 responderam o questionário. A média de idade encontrada foi de 29 anos. A frequência registrada com maior indicação foi a semanal, encontrada em 43% das respostas.

A categorização das respostas se deu por palavra-chave. As unidades encontradas são apresentadas no Gráfico 1, que indica as categorias encontradas na questão 2: De que forma o GEPAM impacta na sua caminhada acadêmica?



**Gráfico 1 – Categorias encontradas na questão 2**



Fonte: A pesquisa

A aprendizagem cooperativa destacada primeiramente pela aprendizagem como fixação de conteúdo, conseqüentemente a aprovação nas disciplinas. A união é defendida pois o grupo procura vencer juntos assim um passa motivação ao outro seguindo sempre unidos em apenas um foco, aprender sempre juntos todos terão sucesso, essas categorias se correlacionam com a teoria de aprendizagem cooperativa. Segundo CAMPOS (2003),

os estudos apontam que o trabalho cooperativo produz bons resultados em termos da forma e da qualidade daquilo que se aprende, e existe um ganho adicional, na medida em que os indivíduos também desenvolvem habilidades para o próprio trabalho em equipe, que é uma condição importante em termos profissionais atualmente. (p. 25).

Assim, no polo de São Lourenço do Sul os participantes do GEPAM indicaram que o projeto de ensino lhes ajuda principalmente em aprender, e desta forma aprovar (diminuir a retenção), trabalho em equipe na forma de união e motivação para estudar.

#### **4. CONCLUSÕES**

Através dos dados e informações percebemos como o GEPAM tem influência nos métodos de estudos dos participantes. Tem trazido motivação aos pesquisados, com resultados satisfatórios e positivos. Os dados indicados apontam para o GEPAM como agente de aprendizagem cooperativa entre os participantes, e corroboram com a ideia do grupo ser cooperativo e diminuir a retenção dos estudantes de graduação. Sugere-se com este estudo a continuidade do projeto de ensino no polo de São Lourenço do Sul.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMPOS, F. C. A.; SANTORO, F. M.; BORGES, M. R. S.; SANTOS, N. **Cooperação e aprendizagem on-line**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.



GONÇALVES, E. S.; BRACHER, D.; BENDER, L.; ROSA, C. B.; RAMOS, R. C. S. S. Oficinas Multilinguagens do GEPAM: polo de São Lourenço do Sul. In: **I Congresso de Ensino de Graduação**. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 9 a 12 de setembro de 2014.

GONÇALVES, E. S.; BRACHER, D.; BENDER, L.; HERMANN, F. F.; BURKERT, R. S.; RAMOS, R. C. S. S. Oficinas do GEPAM: Polo de São Lourenço do Sul. In: **XX EREMATSUL - Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul**. Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bagé/RS, Brasil. 13-16 nov. 2014.

HEBERLE, A. G. P.; AZEVEDO, A. R.; PIZZIO, F. T.; CENTENO, R. C.; LENZ, C. D.; RAMOS, R. C. S. S. GEPAM - Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática: impactos do GEPAM até 2014/2. In: **I Congresso de Ensino de Graduação**. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 21 a 26 de setembro de 2015.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

RAMOS, R. C. S. S.; GRÜTZMANN, T. P. GEPAM – Grupo de Estudos e Iniciação à Pesquisa na Área de Matemática: uma possibilidade de aprendizagem em educação a distância. In: **XIV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, III Congresso Internacional de Educação Superior a Distância**. Rio Grande, **Anais...** Rio Grande: Universidade Federal de Rio Grande, 2017.

SCHLINDWEIN, D. F.; GONÇALVES, E. S.; WEISCHUNG, F. S.; STANQUERLIN, L. L.; RAMOS, R. C. S. S. GEPAM - Grupo de Estudos e Pesquisa na Área de Matemática – uma articulação de ensino e iniciação à pesquisa. In: **XXIII Congresso de Iniciação Científica**. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. 9 a 12 de setembro de 2014.